

## Trabalho apresentado no 13º CBCENF

**Título:** CARACTERIZAÇÃO DE ESTUDOS SOBRE RECUPERAÇÃO PÓS-ANESTÉSICA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

**Relatoria:** GIORGI BARBOSA FONSÊCA  
FELIPE TAVARES DUAILIBE

**Autores:** RENATA DE CASTRO GOMES  
WENERSÂMIO ARAÚJO DE MOURA LUZ  
EDINA ARAÚJO RODRIGUES OLIVEIRA

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Ensino e pesquisa

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Introdução. O período pós-operatório compreende o período após a realização da cirurgia, subdividindo-se em três momentos: Recuperação Pós-Anestésica (RPA); pós-operatório imediato; pós-operatório mediato. Na RPA os pacientes apresentam as principais complicações necessitando de cuidados especializados para evitá-las ou amenizar seus efeitos no período pós-operatório. A enfermagem tem papel crucial na prevenção das complicações inerentes ao procedimento anestésico-cirúrgico devido o enfermeiro ser responsável pelo planejamento e implementação de intervenções que minimizem os riscos, assegurem privacidade e segurança para o paciente. Objetivo. Este estudo pretendeu caracterizar publicações científicas sobre RPA na base de dados SciELO. Metodologia. Estudo bibliográfico, realizado a partir da leitura de artigos completos, em português, sobre a temática RPA publicados em revistas voltadas à enfermagem. Utilizou-se o descritor "sala de recuperação". Resultados. Foram encontrados 8 artigos e caracterizados por formulário estruturado contendo: revista de publicação, título, ano de publicação, objetivos, quantidade de autores, titulação do autor principal e número de descritores. Os resultados evidenciaram a escassez da pesquisa de enfermagem em RPA e a concentração das publicações em 3 revistas. Dos 8 artigos encontrados, 50% encontram-se na Revista da Escola de Enfermagem da USP, 37,5% na Acta Paulista de Enfermagem e 12,5% na Revista Brasileira de Enfermagem. Há predominância de estudos quantitativos. Os anos de publicação estão entre 1998 a 2010, sendo o maior número em 2009 com 25%. Observou-se que 50% dos estudos foram realizados por 2 autores, 37,5% por 3 e 12,5% por 1, sendo todos autores e co-autores enfermeiros, constando apenas uma acadêmica de enfermagem. Os objetivos encontrados foram desde criar, implementar e validar instrumentos utilizados na RPA, revisar historicamente a enfermagem perioperatória à identificar a concepção de enfermeiros acerca do conteúdo de website sobre sala de recuperação pós-anestésica (SRPA). Verificou-se o número de 3 descritores em 75% dos estudos. Conclusão. Conclui-se que, apesar da importância da assistência de enfermagem na RPA na prevenção de complicações, são poucos os estudos realizados com essa temática. Além disso, estes se concentram em determinadas áreas do território nacional o que pode evidenciar uma preocupação maior dos grandes centros urbanos em prestar uma assistência de qualidade ao paciente cirúrgico.